

## INVESTIGAÇÃO EDUCACIONAL E INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA: POTENCIALIDADES E DESAFIOS NA CONTEMPORANEIDADE

EDUCATIONAL RESEARCH AND QUALITATIVE RESEARCH: POTENTIALITIES  
AND CHALLENGES IN CONTEMPORARY TIME

**Cecília Guerra** 

*Guest Editor*

Faculdade de Ciências  
Universidade do Porto, UP  
Porto, Portugal  
[cguerra@fc.up.pt](mailto:cguerra@fc.up.pt)

**Paulo Alexandre de Castro** 

*Associate Editor*

Instituto de Física, IF/UFCat  
Mestrado Profissional em Gestão Organizacional  
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física  
Universidade Federal de Catalão, UFCat  
Catalão, Goiás, Brasil  
[padecastro@gmail.com](mailto:padecastro@gmail.com)

**Perseu Angelo Santoro** 

*Guest Editor*

Departamento de Física, DFI  
Universidade Estadual de Maringá, UEM  
Maringá, Paraná, Brasil  
[pasantoro@uem.br](mailto:pasantoro@uem.br)

**Victor F A Barros** 

*Editor-in-Chief*

Universidade do Minho, UMinho  
Guimarães, Portugal  
[vfbarros@dsi.uminho.pt](mailto:vfbarros@dsi.uminho.pt)

**Resumo.** Este número especial do periódico científico "Brazilian Journal of Education, Technology and Society" (BRAJETS) apresenta o conteúdo dos onze trabalhos selecionados pela comissão científica/organizadora do Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (edições de CIAIQ2022 e de CIAIQ2023). A parceria entre o CIAIQ e o BRAJETS visa a promoção e difusão da investigação qualitativa junto à comunidade científica nas áreas alvos da Revista, que são: educação, tecnologia, medicina, sociedade e internacionalização de programas de pós-graduação. Para compor este número especial selecionou-se, como tema central, a "Investigação educacional e investigação qualitativa: potencialidades e desafios na contemporaneidade". Com o objetivo de proporcionar qualidade e representatividade dos artigos publicados neste periódico, certificamo-nos de que todos eles passassem por um processo de revisão *double-blind*, por meio de análise criteriosa de uma comissão científica composta de pesquisadores experientes, qualificados e bastante ativos em suas respectivas áreas de atuação. Face ao exposto, convidamos todos a uma boa leitura deste número especial e que o mesmo possa contribuir com inspirações e ideias para a redação e execução, sejam de investigações e/ou de trabalhos futuros.

**Palavras-chave:** investigação qualitativa; problemáticas educacionais; sociedade.

**Abstract.** This special issue of the scientific journal "Brazilian Journal of Education, Technology and Society" (BRAJETS) presents the content of the eleven papers selected by the scientific/organizing committee of the Ibero-American Congress on Qualitative Research (CIAIQ2022 and CIAIQ2023 editions). The partnership between CIAIQ and BRAJETS aims to promote and disseminate qualitative research among the scientific community in the target areas of the Journal, which are: education, technology, medicine, society, and internationalization of postgraduate programs. The central theme of this special issue was "Educational research and qualitative research: potentialities and challenges in contemporary times". To provide quality and representativeness of the articles published in this journal, we made sure that all of them went through a double-blind review process, through careful analysis by a scientific committee composed of experienced, qualified, and very active researchers in their respective areas of expertise. In view of the above, we invite everyone to enjoy reading this special issue, and that it may contribute with inspirations and ideas for the writing and execution, whether of investigations or future works.

**Keywords:** qualitative research; educational issues; society.

## INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA NA EDUCAÇÃO: UM POUCO DE HISTÓRIA

Como apontado por Bogdan (1983) e Bogdan e Biklen (1984), por volta da década de 1970 a investigação qualitativa ainda não havia atingido a idade adulta, sua abordagem sendo vista como marginal e praticada por pesquisadores não ortodoxos. Contudo, nos Estados Unidos, ainda que abordagens/métodos qualitativos não fossem dominantes, algumas agências federais de financiamento, como a *National Institute of Education*, manifestaram apoio e grande interesse em que os pesquisadores/docentes fizessem uso de propostas de abordagens qualitativas. Tal apoio contribuiu para um crescente reconhecimento no meio da educação e seu consequente emprego como método investigativo e avaliativo. Contudo, debates metodológicos ainda existiam entre os pesquisadores havendo, de um lado, os que defendiam o método quantitativo e, do outro, os que defendiam também o uso de métodos qualitativos. Tal discordância persistiu ainda por um tempo, quando alguns importantes pesquisadores/cientistas no meio da investigação quantitativa começaram a experimentar e explorar a abordagem qualitativa e, então, passaram a não mais atacar, e sim a defender, a abordagem qualitativa para o estudo de temáticas relativas à educação (Bronfenbrenner, 1976, Cronbach, 1975).

Esse movimento, de experimentação de abordagens qualitativas, se deveu em boa parte ao fato de que muitos investigadores educacionais sentiram que a abordagem exclusivamente quantitativa tinha chegado ao seu limite. Ou seja, os métodos quantitativos, de forma isolada, que se baseavam no modelo da ciência tradicional, não davam conta de explicar os fenômenos e efeitos estudados. Com isso, devido à mudança de postura da comunidade, até então contrária, as abordagens qualitativas se proliferaram nas atividades/rotinas dos pesquisadores e a investigação qualitativa finalmente ganhou seu lugar junto à comunidade científica da época fazendo, assim, com que revisões de literatura, tida até então como tarefa corriqueira, ganhassem graus de complexidade — em parte devido ao aumento da diversidade de métodos, estilos — até então desprezados e/ou desconhecidos para muitos.

Nesse mesmo período, investigadores da área de educação realizaram pesquisas — como observação participante, entrevistas em profundidade ou etnografia — que usualmente despendem muito tempo nos locais de investigação com os sujeitos da pesquisa e/ou com os documentos estudados. Os investigadores então registraram tudo o que foi observado, vivenciado, de modo a preservar os dados a serem analisados, incluindo nesses textos uma grande quantidade de descrições, registros de conversas e diálogos. Vale lembrar que a investigação educacional possui muitos exemplos desses tipos de estudos, tais como:

- estudos de integração racial;
- o cotidiano de um diretor de escola;
- as experiências de professores em escolas (incluindo as rurais);
- sobre as inovações na escola;
- situações e dinâmica de exclusão de estudantes/crianças da escola;
- os sistemas de transporte escolar;
- os papéis das mulheres como dirigentes educativos.

Alguns pesquisadores (investigadores educacionais) da época sentiam que os estudos de campo tradicionais eram “descritivos em excesso” ou que a abordagem etnográfica deveria assumir uma postura mais empírica nos estudos sobre a escola e tudo o que a cercava e/ou se relacionava com ela. Tais pesquisadores faziam parte de um grupo que defendia o que poderia ser designado hoje como defensores de uma abordagem mais empirista nos estudos das interações humanas. Nesse período, a etnografia constitutiva fazia uso do registro de imagens e vídeos, para registrar as ações, os atos/gestos das pessoas participantes dos estudos. Pesquisadores que se valiam desse tipo de abordagem estavam preocupados com o fato de que as descrições dos observadores refletissem mais as noções deles mesmos do que as dos participantes. Para além, ainda existia a preocupação com o fato dos participantes não conseguirem comunicar de forma adequada, e na quantidade correta, informações suficientes aos investigadores. Por conta disso, se faziam justificados os registros dos acontecimentos. Contudo, ainda assim essas abordagens variavam (e muito) no grau de intrusão e no modo como eram estruturadas e executadas.

Os estudos e as investigações variavam tanto na condução como na apresentação dos resultados. Sendo que, uma das diferenças de estilo residia na intensidade entre as abordagens empregadas na investigação, conflituosa *versus* cooperativa. De um lado estavam os defensores da perspectiva conflituosa, que acreditavam que muitos sujeitos têm vontade de encobrir os seus sentimentos e comportamentos reais e, por isso, se obteriam menos informações autênticas/reais. Do outro lado estavam os pesquisadores que defendiam a perspectiva cooperativa, com os pesquisadores devendo ser o mais autênticos possível com os

sujeitos objetos dos estudos, acreditando que as pessoas facilitariam a investigação sempre que possível. Sendo os seguidores desta perspectiva eram os participantes/membros da Escola de Chicago (Bogdan & Taylor, 1975).

Muito do escopo que foi abordado na década de 1970, com relação aos estudos do sistema educacional e de suas partes, permaneceram como ponto crucial nas décadas de 1980 e 1990. Teóricos da educação discutiram sobre as diferenças entre a investigação qualitativa e quantitativa e se e/ou quando podem e/ou devem ser articuladas. Ainda hoje persiste a tendência de autores que praticam investigação qualitativa em educação para tornar mais formal a análise de dados (Miles & Huberman, 1984), registrando que tal postura está em conflito com a posição de um grupo de investigadores pós-modernos que defendem uma abordagem mais criativa e aberta na escrita e análise dos dados.

## **INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA E SUAS CARACTERÍSTICAS**

Para a realização dos seus estudos e pesquisas, alguns investigadores fazem uso de blocos de apontamentos para registro dos dados, enquanto outros fazem uso de equipamentos de vídeo (ou algo ainda mais moderno) na sala de aula, equipamentos esses sem os quais a investigação não poderia acontecer. Existem, ainda, outros grupos que fazem uso de esquemas e diagramas relativos aos padrões de comunicação verbal entre alunos e professores. Contudo, todos esses métodos guardam algo comum: seus trabalhos correspondem à definição de investigação qualitativa e impacta nos diversos aspectos da vida educativa.

A investigação qualitativa possui cinco características, embora nem todos os estudos considerados qualitativos evidenciam todas as características. A questão não é, necessariamente, se uma investigação tem abordagem qualitativa ou não, mas sim do grau/intensidade. Estudos que recorrem à observação participante e à entrevista em profundidade são bons exemplos. Essas cinco características são as seguintes:

### **Em investigação qualitativa, a fonte direta de dados é o ambiente natural, sendo o investigador o instrumento principal.**

Em outras palavras, os investigadores se colocam em ambientes como as escolas, lares e espaços utilizados pelas famílias (participantes dos estudos), bairros e outros locais, em busca de elucidar as questões educativas.

### **A investigação qualitativa é descritiva.**

Os dados obtidos/coletados são em forma de palavras (depoimento, questionários) ou imagens e não números. Os dados/resultados escritos, obtidos da investigação, por vezes contém citações feitas com base em dados para ilustrar e consubstanciar a informação. Tais dados podem ser do tipo: notas de campo, transcrições de entrevistas, fotografias, vídeos, etc.

### **Os investigadores qualitativos se interessam mais pelo processo do que pelos resultados/produtos.**

Por exemplo, em estudos sobre o ensino integrado nas escolas, os investigadores costumam estudar (se preocupar) primeiro as atitudes dos professores com relação aos alunos e, só depois, estudar o modo como tais atitudes são traduzidas nas interações diárias.

### **Os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva.**

Em outras palavras, os investigadores não recolhem dados ou provas com o objetivo de confirmar hipóteses construídas previamente, muito pelo contrário, muitas vezes as abstrações são construídas à medida que os dados particulares que foram coletados vão se agrupando.

### **O significado é de importância vital na abordagem qualitativa.**

Os investigadores que fazem uso desse tipo de abordagem usualmente estão interessados no modo como diferentes pessoas dão sentidos às suas vidas. Em outras palavras, os investigadores qualitativos se preocupam com aquilo que se designa de perspectiva participante. (Erickson, 1986).

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA**

Entre os investigadores de educação que fazem uso em suas pesquisas de uma abordagem qualitativa, a palavra teoria é empregada de muitas maneiras e seu significado é usualmente ligado a um conjunto de afirmativas sistemáticas e testáveis no mundo empírico. O conceito de teoria está muito de acordo com a

utilização que lhe é dada em sociologia e antropologia, muito semelhante ao termo paradigma (Ritzer, 1975), dado que paradigma consiste em um conjunto aberto de afirmativas, conceitos e/ou proposições logicamente relacionados e que orientam o pensamento e a investigação. Ao nos referirmos à orientação teórica e/ou à perspectiva teórica, usualmente estamos falando de um modo de entendimento do mundo, das afirmativas de que as pessoas têm sobre o que é importante e o que faz o mundo funcionar. De forma explícita ou não, toda pesquisa/investigação robusta se consubstancia em uma base/orientação teórica.

Bons investigadores estão conscientes dos seus fundamentos teóricos, fazendo uso destes para recolha e análise de dados. A teoria auxilia na coerência dos dados e permite ao investigador ir além de um conjunto pouco sistemático e arbitrário de acontecimentos.

## QUESTÕES RELATIVAS À INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA

O emprego da abordagem qualitativa suscita algumas questões, dentre elas listamos:

1. É possível utilizar de forma conjunta as abordagens quantitativas e qualitativas?
2. A abordagem qualitativa é verdadeiramente científica?
3. A investigação qualitativa é diferente daquilo que profissionais como professores, jornalistas e artistas fazem?
4. Os resultados qualitativos são generalizáveis?
5. Quais os efeitos nos dados coletados das opiniões, preconceitos e outras tendências do investigador?
6. A presença do investigador (pesquisa-ação) modifica o comportamento das pessoas que pretende estudar?
7. Dois, ou mais, investigadores que estudem independentemente o mesmo local ou os mesmos sujeitos obterão as mesmas conclusões?
8. Qual o objetivo da investigação qualitativa?
9. Quais as diferenças entre a investigação quantitativa e a investigação qualitativa?

## CARACTERÍSTICAS DA ABORDAGEM QUALITATIVA

A Tabela 1 abaixo traz um conjunto de características da abordagem qualitativa. Trata-se de um resumo de como a investigação qualitativa se inseriu no meio da investigação educacional.

**Tabela 1.** Características da Abordagem Qualitativa.

| <b>AMOSTRA</b>                                                                                                           |                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- pequena</li> <li>- não representativa</li> </ul>                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- amostragem teórica</li> </ul>                                                                     |
| <b>DADOS</b>                                                                                                             |                                                                                                                                            |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- descritivos</li> <li>- documentos pessoais</li> <li>- notas de campo</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- fotografias</li> <li>- o discurso dos sujeitos</li> <li>- documentos oficiais e outros</li> </ul> |
| <b>TÉCNICAS OU MÉTODOS</b>                                                                                               |                                                                                                                                            |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- observação</li> <li>- estudos de documentos variados</li> </ul>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- observação participante</li> <li>- entrevista aberta</li> </ul>                                   |
| <b>OBJETIVOS (É O DE DESENVOLVER/DESCREVER)</b>                                                                          |                                                                                                                                            |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- conceitos sensíveis</li> <li>- realidades múltiplas</li> </ul>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- realidades múltiplas</li> <li>- teoria fundamentada</li> </ul>                                    |
| <b>RELAÇÃO COM OS SUJEITOS</b>                                                                                           |                                                                                                                                            |

|                                                                 |                                                                 |                                     |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| - empatia                                                       | - contato intenso                                               |                                     |
| - ênfase na confiança                                           | - o sujeito como amigo                                          |                                     |
| - igualdade                                                     | - ser neutro                                                    |                                     |
| <b>PLANO</b>                                                    |                                                                 |                                     |
| - progressivo, flexível, geral                                  | - intuição relativa ao modo de avançar                          |                                     |
| <b>ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS DE INVESTIGAÇÃO</b>                 |                                                                 |                                     |
| - breves                                                        | - parcas em revisão de literatura                               |                                     |
| - especulativas                                                 | - descrição geral da abordagem                                  |                                     |
| - sugere áreas para as quais a investigação possa ser relevante | - normalmente escritas após a recolha de alguns dados           |                                     |
| <b>EXPRESSÕES/FRASES USUALMENTE ASSOCIADAS COM A ABORDAGEM</b>  |                                                                 |                                     |
| - etnográfico                                                   | - observação participante                                       | - émico                             |
| - trabalho de campo                                             | - fenomenológico                                                | - descritivo                        |
| - dados qualitativos                                            | - Escola de Chicago                                             | - etnometodológico                  |
| - interação simbólica                                           | - documentário                                                  | - ecológico                         |
| - perspectiva interior                                          | - história de vida                                              | - estudo de caso                    |
| <b>CONCEITOS-CHAVE ASSOCIADOS COM A ABORDAGEM</b>               |                                                                 |                                     |
| - significado                                                   | - definição da situação                                         | - compreensão de senso comum        |
| - compreensão                                                   | - vida cotidiana                                                | - pôr entre parênteses              |
| - processo                                                      | - construção social                                             | - para todos os propósitos práticos |
| - ordem negociada                                               | - teoria fundamentada                                           |                                     |
| <b>AFILIAÇÃO TEÓRICA</b>                                        |                                                                 |                                     |
| - interação simbólica                                           | - etnometodologia                                               | - fenomenologia                     |
| - cultura                                                       | - idealismo                                                     |                                     |
| <b>AFILIAÇÃO ACADÊMICA</b>                                      |                                                                 |                                     |
| - sociologia                                                    | - história                                                      | - antropologia                      |
| - educação                                                      |                                                                 |                                     |
| <b>INSTRUMENTOS</b>                                             |                                                                 |                                     |
| - gravador                                                      | - há muitos casos em que o investigador é o único “instrumento” |                                     |
| - transcrição                                                   |                                                                 |                                     |
| <b>PROBLEMAS COM O USO DA ABORDAGEM</b>                         |                                                                 |                                     |
| - demorada                                                      | - procedimentos não são padronizados                            |                                     |
| - difícil de sintetizar os dados                                | - dificuldade no estudo que envolve grandes populações          |                                     |
| - garantia de confiabilidade                                    |                                                                 |                                     |

Tendo apresentado esse breve, contudo necessário, resumo de como a investigação qualitativa se inseriu no meio da investigação educacional, a seguir apresentamos os artigos selecionados para esse número especial da revista CETS/BRAJETS.

## **SOBRE A CETS/BRAJETS**

Os Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (CETS), ou na versão em inglês Brazilian Journal of Education, Technology and Society (BRAJETS) é um Periódico Científico Online e de Acesso Aberto, que tem como objetivo publicar artigos sobre temáticas que privilegiem pesquisas e discussões teóricas com temas emergentes das áreas de Educação, Tecnologia e Sociedade.

O periódico CETS/BRAJETS é trimestral, com publicações em Março, Junho, Setembro e Dezembro. A CETS/BRAJETS é uma das revistas parceiras do Congresso Ibero-americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ), estando atualmente indexada no Latindex, DOAJ, Google Scholar, PKP Index, Sumários.Org, Diadorim, WorldCat, CIRC, EZB, Periódicos de Turismo, Periódicos CAPES, RCAAP, Crossref, ESCI (Thomson Reuters/Web of Science) e Qualis CAPES, estando desde o último período de avaliação classificada como A4 em todas as suas áreas estratificadas/avaliadas.

A CETS/BRAJETS, desde sua gênese, destina-se à divulgação de publicações acadêmicas e científicas inéditas sobre temáticas que privilegiem investigações e discussões teóricas com temas emergentes das áreas de Educação, Tecnologia e Sociedade, ou de amalgama de duas ou mais dessas três áreas. A CETS/BRAJETS está em busca contínua por internacionalização, com o objetivo maior de possibilitar uma ampla disseminação dos trabalhos publicados à toda comunidade internacional.

Como já registrado a CETS/BRAJETS publica, não incluindo os números especiais, quatro edições por ano. Os artigos são recebidos em fluxo contínuo de submissão e o processo de revisão é pelos pares e às cegas, sempre com objetivo e missão de conscientizar/sensibilizar e oportunizar a pesquisadores, profissionais em geral e estudantes, a publicação de trabalhos sobre temas científicos de interesse da sociedade acadêmica em geral, que versem sobre educação, tecnologia e sociedade, possibilitando o intercâmbio entre instituições de ensino, de forma direta e/ou indireta, através de edições (de fluxo usual ou as especiais) e colaborações acadêmicos-científicas entre atores das mais diversas áreas do conhecimento.

Ainda sobre a CETS/BRAJETS é importante registrar que a revista segue a política de Periódicos de Acesso Livre, oferecendo acesso irrestrito, imediato e gratuito ao seu conteúdo, seguindo o princípio de disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público e proporcionar, com isso, uma maior democratização internacional do conhecimento. Por isso, não são cobradas taxas, sejam elas para submissão, avaliação, publicação, visualização ou downloads dos artigos. Além disso, o CETS/BRAJETS segue a Licença *Creative Commons* (CC BY 4.0) permitindo a qualquer um a divulgação de qualquer artigo em suas bases, desde que o artigo original seja devidamente referenciado. Reforçamos que, para publicação de artigos na CETS/BRAJETS não há cobrança de taxas, seja para submissão, avaliação, publicação, visualização ou download de artigos.

Para os editores da revista CETS/BRAJETS é uma honra apresentar, uma vez mais, um número especial desta prestigiada revista. Trata-se de um número especial que congrega onze trabalhos selecionados e avaliados pela comissão científica/organizadora do Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (edições de CIAIQ2022 e de CIAIQ2023). O eixo comum entre os artigos selecionados é a disseminação científica de estudos centrados em problemáticas investigativas, envolvendo diferentes sistemas e agentes-chave do campo educativo, potencializando perspectivas, debates e discussões sobre temas abrangentes na sociedade atual. O debate que se pretende trazer neste número especial, a partir da leitura dos artigos selecionados, visa apontar para as diversas potencialidades e desafios relacionados com abordagens metodológicas de índole qualitativa na investigação em educação. Os procedimentos de recolha e análise de dados selecionados pelos autores sustentam-se em conhecimento científico nas áreas de abrangência da revista: educação, tecnologia e sociedade.

## **CONGRESSO IBERO-AMERICANO EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA (CIAIQ)**

O Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ) tem como uma de suas missões a promoção e difusão, com qualidade, da investigação qualitativa. O CIAIQ é um acontecimento anual e em 2018 foi promovido e realizado em sua 7ª edição, com a proposta de reunir participantes (membros/representantes) da comunidade científica internacional, que desenvolvam investigações qualitativas. O sucesso em reunir cada vez mais representantes de destaque nessa comunidade, nos congressos anuais do CIAIQ, é um indicativo de que essa comunidade, que tem um caráter multi/pluri/trans/interdisciplinar, tem alcançado cada vez mais consistência e qualidade em seus trabalhos.

O 11º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa teve lugar de 12 a 15 de julho de 2022, na Faculdade de Ciências da Educação da Universidade da Corunha (Espanha) e online. O CIAIQ2022 recebeu um total de 262 submissões de artigos e resumos, envolvendo mais de 500 autores de 15 países.

Enquanto o 12º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ2023) teve lugar de 11 a 13 de julho de 2023, na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (Portugal) e online, recebeu um total de 375 submissões de artigos, resumos, painéis de discussão e workshops, envolvendo mais de 750 autores de 16 países. Importante ressaltar que cada artigo e resumo, seja do CIAIQ2022 ou do CIAIQ2023, foi submetido a um processo de revisão *double-blind* por uma comissão científica composta por elementos altamente qualificados nas áreas científicas do congresso.

Pretende-se que o CIAIQ mantenha os indicadores de sucesso a cada nova edição, incentivando-se a submissão de artigos científicos com foco em diversos campos de aplicação na Investigação Qualitativa, desde a Educação à Saúde, Ciências Sociais, Engenharia e Tecnologia, entre outras, bem como uma visão transversal e holística, com uma abordagem de diversas temáticas e dimensões da investigação.

Nesta nova edição constam onze artigos escolhidos pela comissão de organização da conferência, para serem ampliados e aprofundados em relação às versões publicadas nas atas do CIAIQ2022 e CIAIQ2023, que podem ser consultados no site/portal <https://ciaiq.ludomedia.org/congressos-anteriores/>.

## SELEÇÃO DE ARTIGOS

Tratando-se de um número especial que tem sua origem num congresso de investigação qualitativa, apresentamos aqui um quadro/resumo dos artigos onde destacamos, principalmente, o enfoque metodológico utilizado para a recolha e análise de dados.

Abrimos esse número especial da revista BRAJETS com o artigo de autoria de Simone Mertins, Marcelo Amaral-Rosa e Valderez Lima (Mertins et al., 2023), intitulado “Utilização e valorização das perguntas dos estudantes: práticas docentes no ensino fundamental”, que teve como escopo compreender a utilização e valorização das perguntas na sala de aula por parte de seis professores que atuam no Ensino Fundamental de uma escola pública da região metropolitana de Porto Alegre/RS, Brasil. Os dados foram analisados por meio da Análise Textual Discursiva. A análise gerou 390 unidades de sentido, das quais emergiram onze subcategorias e três categorias finais: i) a utilização das perguntas para auxiliar o processo de aprendizagem; ii) a utilização das perguntas para auxiliar o processo de ensino e iii) a utilização das perguntas para facilitar o desenvolvimento da aula. As categorias indicam que os professores reconhecem o valor das perguntas dos estudantes para a aprendizagem. No entanto, apresentam limitações para ensinar por meio de perguntas. Esses resultados ressaltam a importância de valorizar as perguntas dos estudantes nas aulas. Acredita-se que tal ação, além de contribuir para o aperfeiçoamento da prática docente, possa diminuir a lacuna existente entre os conhecimentos escolares e as demandas da sociedade.

O segundo artigo, intitulado “Pesquisa de Design Educacional no Desenvolvimento de uma Inovação Didática de Ciências Naturais: Reflexões sobre Questões Procedimentais”, ou em espanhol (título original) “Educational design research en el desarrollo de una innovación didáctica de ciencias naturales. Reflexiones sobre aspectos procedimentales”, de autoria de Erika Daza-Pérez e Charbel Niño El-Hani (Daza-Pérez & El-Hani, 2023), teve como objetivo descrever detalhes sobre o processo de aplicação da pesquisa de design educacional (EDR) na elaboração de recursos de ensino e aprendizagem de conteúdo específico situados em contextos reais de ensino (EDR na fase de pesquisa preliminar e no primeiro ciclo da fase de prototipagem) de uma pesquisa, cujo objetivo foi identificar características de design de uma sequência didática para modelagem de termorregulação em vertebrados terrestres usando o videogame educacional Calangos. Através da reflexão, destaca-se a importância da natureza colaborativa do EDR entre pesquisadores e professores, estabelecendo uma relação sinérgica entre a pesquisa, o design e o processo de ensino em correspondência com a dinâmica escolar das instituições de ensino.

No terceiro artigo, intitulado “Integração ensino-serviço na formação em saúde: potencialidades e processo de operacionalização do currículo integrado”, Karen Miyuki Miura Yamashita e Mara Quaglio Chirelli (Yamashita & Chirelli, 2023) analisam as contribuições da parceria ensino-serviço na formação do enfermeiro e médico. Foi realizada uma pesquisa qualitativa envolvendo gestores da academia e serviço, preceptores e docentes. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com onze gestores, oito docentes e nove preceptores do serviço. Utilizou-se a análise de conteúdo, modalidade temática no processamento dos dados, sendo possível perceber que a compreensão sobre o processo de negociação/parceria era mais fortalecida no passado com o envolvimento dos gestores da academia e serviço. As autoras concluem que a parceria entre ensino-serviço é essencial na operacionalização da formação com organização curricular integrada e na abordagem dialógica de competência, requerendo dos parceiros disposição para construir novas práticas a partir das pactuações, sendo a educação permanente o espaço para o diálogo e reconstrução a partir da reflexão crítica sobre o trabalho cotidiano.

Para o quarto artigo, os autores Emily Sousa, Elisabete Cruz e Fernando Albuquerque Costa (Sousa et al., 2023) apresentam o percurso metodológico seguido para a construção de um dispositivo de apoio ao desenvolvimento e avaliação de competências digitais de alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. O artigo “Um percurso metodológico para a construção de um dispositivo de apoio ao desenvolvimento e avaliação de competências digitais no 1.º ciclo do ensino básico”, descreve uma investigação de mestrado, na área da Inovação em Educação na Universidade de Lisboa, onde são explicitados os fundamentos epistemológicos que suportam uma abordagem de matriz intervencionista, assente na tradição pragmática e alinhada com os princípios da Investigação Baseada em Design (IBD). Os autores concluem que o percurso metodológico adotado, além de constituir uma abordagem promissora para a concretização de produtos mais acessíveis para os seus utilizadores finais, também poderá inspirar outros investigadores que se interessem pelo avançar do conhecimento científico em educação mediante a valorização da sabedoria profissional.

O quinto artigo, intitulado “Validação de um Questionário para Avaliar as Mudanças Produzidas no Processo Ensino/Aprendizagem Durante a Pandemia do Covid-19: Dimensões das Metodologias, Tecnologias e Avaliação de Ensino” ou em espanhol, no original, “Validación de un cuestionario para evaluar los cambios producidos en el proceso de enseñanza/aprendizaje durante de la pandemia de covid-19: dimensiones de metodologías docentes, tecnologías y evaluación”, da autoria de Hidalgo, V, Contreras, J, Arias-Masa, J e Martín, R, (Hidalgo et al., 2023) teve como objetivo descrever o processo de validação de um questionário concebido para conhecer a opinião dos estudantes sobre as mudanças produzidas no processo de ensino/aprendizagem no ensino superior devido à pandemia causada pela Covid-19. O objetivo do estudo foi pesquisar o que mudou no ensino universitário após o confinamento, como o ensino presencial se adaptou ao ensino online e o que ficou da experiência vivida na “nova normalidade”. Para esta validação, foi selecionado um grupo de especialistas, investigadores e professores de universidades de Espanha e Portugal, especializados em Didática, Tecnologia, Engenharia e Ciências da Saúde. Os dados recolhidos neste processo de validação foram analisados qualitativamente com o apoio do software webQDA e quantitativamente com o software SPSS, permitindo a adição e/ou a modificação de algumas questões, com o objetivo de obter um questionário validado para ser enviado aos estudantes da Universidade da Extremadura.

No sexto artigo dessa edição, o autor Sansão Fabião Maculuve (Maculuve, 2023) procurou identificar e descrever as inovações da reforma da educação profissional em Moçambique com base em entrevistas a sete profissionais da área, selecionados por conveniência. O artigo intitulado “Percepções dos formadores e formandos do programa integrado da reforma da educação profissional em Moçambique” apresenta um estudo realizado no Instituto Industrial de Maputo, uma Instituição de Ensino Técnico Profissional, de nível médio e do ramo industrial, localizada na capital da República de Moçambique. Os dados recolhidos pelas entrevistas aplicadas aos participantes deste estudo foram sujeitos à técnica de análise de conteúdo. Os resultados obtidos retratam as percepções que os formadores e formandos do programa integrado têm da reforma da educação profissional em Moçambique, em particular sobre as inovações introduzidas no processo da formação. Estas inovações centram-se na política de uniformização, por ter catálogo nacional de qualificações; reconhecimento de experiências profissionais; gestão do ensino técnico-profissional feita por parceiros, entidades privadas e o governo, quando antes a gestão era apenas feita pelo governo.

O sétimo artigo, intitulado “Construindo a Pesquisa e o Conhecimento com Professores para uma Inovação Sustentável em Educação: Um Estudo com Narrativas e Autoetnografia”, de autoria de Diego Luna, Conceição Leal da Costa, Maria da Conceição Passeggi e Teresa Sarmento (Luna et al., 2023), teve como principal objetivo explorar a forma como os professores experimentam o impacto dos novos discursos pró-inovação em suas próprias aulas. Para tal, o estudo se baseou na experiência de ensino e investigação pedagógica de um dos autores, que combinou a autoetnografia com outras estratégias metodológicas. Assim, para esse artigo foi adotado a perspectiva da investigação qualitativa pela importância dada à subjetividade e por considerar inseparáveis as ligações entre vida, experiência vivida e produção de conhecimento. A documentação narrativa da experiência pedagógica e a narrativa da investigação, juntamente com outras fontes documentais complementares, permitiram explorar a performatividade dos discursos oriundos de vários campos, identificar expectativas atuais de professores, depreender suas implicações nas práticas profissionais e na construção do conhecimento que as sustenta. Por fim, diante de uma literatura excessivamente indulgente ou alheia ao problema assumido, conclui-se que, atualmente, existe uma estreita ligação entre a inovação educacional, os parâmetros performativos neoliberais e o desenvolvimento do mal-estar dos professores.

Já no oitavo artigo, intitulado “A investigação qualitativa além do mundo académico: a utilidade das competências nas metodologias, métodos e técnicas qualitativas”, da autoria de Serafim Leopoldo Ferreira

Camalhão e Maria Isabel Palmeira Mota Ferreira Camalhão (Camalhão & Camalhão, 2023), é apresentado uma autoetnografia colaborativa composta por dois investigadores: uma professora de Educação Especial que narra o seu trabalho ao longo da carreira e um outro investigador que no discurso da docente que procura referências a técnicas, métodos e metodologias qualitativas. Neste artigo os autores desenvolvem uma pesquisa descritiva, narrativa e reflexiva, que parte do percurso de vida de uma docente de Educação Especial. Quanto as conclusões que podem ser obtidas desta pequena investigação, a mais contundente é a de que se trata de uma investigação social a nível profissional é diferente da académica. Pode ser mais flexível, menor, visar um fim específico. Tudo depende da profissão e organização onde o investigador se insere.

O estudo de nona posição neste editorial, conduzido por Davys Moreno e António Moreira (Moreno & Moreira, 2023), abre o debate para a necessidade de se desenvolver formação específica que promova o trabalho colaborativo e as boas práticas em prol da inclusão. O artigo “Inclusão na música: avaliação das ações de sensibilização em Portugal” foca também a importância da implementação de adaptações curriculares, a habilitação de espaços, a utilização de Tecnologias/Produtos de Apoio/Softwares, Instrumentos Musicais Adaptados e Accessible Digital Musical Instruments (ADMIs) para serem utilizados no ensino/aprendizagem da música, sugerindo a realização de mais estudos deste tema, assim como a realização de Cursos de Formação de Longa Duração que promovam a música para todos.

O décimo artigo, intitulado “Regulamentação sobre os alunos com necessidades educativas especiais: análise documental no ensino superior privado português”, da autoria de Ana Antunes, Fátima Mónica Sousa, Filomena Débora Rodrigues, Sandra Estêvão Rodrigues, Leandro Silva Almeida (Antunes et al., 2023), teve como objetivo apresentar uma visão panorâmica sobre o enquadramento legal de estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) no ensino superior privado português. Realizou-se uma análise documental, no ano de 2020, em 25 das 62 instituições de ensino superior privado português, associadas da Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado e que apresentavam regulamentação sobre os alunos com NEE disponível online. Os resultados apontam para uma percepção ampla dos conceitos de aluno com NEE e deficiência; diversidade nas modalidades de apoio aos alunos com NEE e enfoque nas medidas de apoio em assegurar o acesso aos espaços, melhorando as condições de acessibilidade e mobilidade, e as condições de frequência das aulas e formas de avaliação. Face aos resultados encontrados, continua sendo necessário o diálogo conceitual e interventivo, dada a diversidade encontrada e o direito à formação destes alunos.

No último texto intitulado “Curadoria Digital em Software de Análise Qualitativa: Análise do Processo de Formação de Pesquisadores”, Katia Alexandra Silva, António Pedro Costa, Sandro Teixeira Pinto (Silva et al., 2023), apresentam uma formação de pesquisadores para curadoria digital em Software de Análise Qualitativa, baseada no desenvolvimento de competências. Para dar suporte a essa formação escolheu-se o modelo de curadoria de conteúdo digital (CHAGAS, 2018) e o Digital Competence Framework for Educators (LUCAS & MOREIRA, 2018). A partir desse contexto, o objetivo da pesquisa residiu em analisar as relações estabelecidas entre as fases da proposta de formação de pesquisadores para curadoria digital em Software de Análise Qualitativa. Para alcançar tal objetivo, adotou-se a abordagem qualitativa a partir da articulação de dois softwares: o webQDA, que apoia a análise de dados não-numéricos e não estruturados, e o CHIC, utilizado para apoio à análise de similaridade entre os dados. As conclusões revelam a existência de pesquisadores que relatam sobre as restrições que podem ser colocadas em relação aos dados da pesquisa qualitativa e a utilização de software.

## CONCLUSÃO

O editorial para o presente número especial da revista BRAJETS decorre da articulação dos onze trabalhos de investigação selecionados do CIAIQ2022 e CIAIQ2023. Foram convidados autores que realizaram suas pesquisas relacionadas às áreas de educação, tecnologia e sociedade de Portugal, Espanha e Brasil. Destes, verificamos a diversidade metodológica em termos de investigação qualitativa como fio condutor para a realização dos estudos centrados em diversas problemáticas educacionais, desde a construção de um dispositivo de apoio ao desenvolvimento e avaliação de competências digitais no 1.º ciclo do ensino básico; a integração ensino-serviço na formação em saúde; a metodologia de *education design research* (EDR) na inovação didática de ciências naturais, o impacto da pandemia de covid-19 no trabalho docente universitário; o programa integrado da reforma da educação profissional em Moçambique; a regulamentação sobre os alunos com necessidades educativas especiais no ensino superior privado português; a avaliação das ações de sensibilização da inclusão na música em Portugal; as competências em metodologias, métodos e técnicas qualitativas no mundo académico e, por fim, a

formação de pesquisadores para curadoria digital em software de análise qualitativa. Por fim, apontamos que este número especial da revista CETS/BRAJETS apresenta artigos que abordam temas atuais presentes no debate educacional, tecnológico e societal, com limites e avanços nos campos das áreas com ênfase na pesquisa qualitativa, desdobrando-se em maior ampliação das discussões, aprofundamentos e avanços da pesquisa no referido eixo.

## REFERÊNCIAS

- Antunes, A., Sousa, F. M., Rodrigues, F. D., Rodrigues, S. E., & Almeida, L. S. (2023) Regulations About Students with Special Educational Needs: Documentary Analysis in The Portuguese Private Higher Education. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society*, 16. n°. se1, p. 113-122.
- Bacich, L., & Moran, J. (2018). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Ed. Penso.
- Bogdan, R. (1983). Teaching fieldwork to education researchers. *Antropology and Education Quarterly*, 14(3), 171-178.
- Bogdan, R. C., & Biklen. (1984). *Investigação Qualitativa em Educação: Uma Introdução à Teoria e aos Métodos*. Portugal: Porto Editora.
- Bogdan, R., & Taylor, S. (1975). *Introduction to qualitative research methods*. New York: Wiley.
- Bronfenbrenner, U. (1976). The experimental ecology of Education. *Educational Researcher*, 5.
- Camalhão, S., & Camalhão, M. I. P. M. F (2023). Qualitative Research Beyond the Academic World: The Utility of Qualitative Competences in Methodology, Methods and Techniques. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society*, 16. n°. se1, p. 91-100.
- Cronbach, L. (1975). Beyond the two disciplines of scientific psychology. *American Psychologist*, 30(2), 116-127.
- Daza-Perez, E., & El-Hani, C. N. (2023). Educational Design Research in the Development of a Didactic Innovation of Natural Sciences: Reflections on Methodical Aspects. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society*, 16. n°. se1, p. 20-27.
- Erickson, F. (1986). Qualitative methods in research on teaching. In M. C Wittrock (ed.) *Handbook of research on teaching* (3rd ed.) New York: Macmillan.
- Hidalgo, V., Arias-Masa, J., Vas, J. A. C., & Martín-Espada, R. (2023). Validation of a Questionnaire to Evaluate the Changes Produced in the Teaching/Learning Process During the Covid-19 Pandemic: Dimensions of Teaching Methodologies, Technologies and Evaluation. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society*, 16. n°. se1, p. 55-69.
- Luckesi, C. C. (1994). *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez.
- Luna, D., Costa, C. L., Passeggi, M. C., & Sarmiento, T. (2023) Building Teachers Knowledge and Research that Support Sustainable Innovation in Education: A Study with Narratives and Autoethnography. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society*, 16. n°. se1, p. 81-90.
- Maculve, S. F. (2023). Perceptions of Trainers and Trainees of the Integrated Program for the Reform of Vocational Education in Mozambique. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society*, 16. n°. se1, p. 70-80.
- Mertins, S., Amaral-Rosa, M., & Lima, V. (2023). Use and Valuation of Students' Questions: Teaching Practices in Elementary Education. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society*, 16. n°. se1, p. 11-19.
- Miles, M., & Huberman, M. (1984). *Qualitative data analysis*. Beverly Hills, CA: Sage.
- Moreno, D. E., Moreira, A., Tymoshchuk, O., & Marques, C. (2023). Inclusion in Music: Evaluation of Awareness-raising Actions in Portugal. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society*, 16. n°. se1, p. 101-112.

- Ritzer, G. (1975). *Sociology: A multiple paradigm science*. Boston: Allyn and Bacon.
- Silva, K. A. G., Costa, A. P., & Pinto, S. T. (2023). Digital Curation in Qualitative Analysis Software: Analysis of the Training Process of Researchers. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society*, 16. n°. se1, p. 123-133.
- Sousa, E. E. L., Cruz, E., & Costa, F. A. (2023). A Methodological Path For The Creation Of A Support Device To The Development And Evaluation Of Digital Competences In The 1st Cicle Of Basic Education. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society*, 16. n°. se1, p. 41-54.
- Yamashita, K., Chirelli, M. Q., Tonhom, S. F. R., Peres, C. R. F. B., & Pio, D. A. M. (2023). Teaching-Service Integration in Health Training: Potentialities and Operationalization Process of Integrated Curriculum. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society*, 16. n°. se1, p. 28-40.